



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CONSELHO ESTRATÉGICO SOCIAL
Avenida Fernando Machado, 108-E, Centro, Chapecó-SC, CEP 89802-112, 49 2049-3725
secoc@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

ATA Nº 1/CES/UFGS/2019

ATA DA 1ª SESSÃO ORDINÁRIA DE 2019 DO CONSELHO ESTRATÉGICO SOCIAL

1 Aos sete dias do mês de agosto do ano de dois mil e dezenove, as nove horas e catorze
2 minutos, na Sala de Reuniões do Gabinete do Reitor, na unidade Bom Pastor da UFGS, em
3 Chapecó-SC e nos demais *campi* por videoconferência, foi realizada a 1ª Sessão Ordinária do
4 Conselho Estratégico Social (CES) da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFGS),
5 presidida pela Sra. Justina Inês Cima, representante do Movimento de Mulheres Camponesas
6 em Santa Catarina (MMC-SC) e Presidenta do CES. **Fizeram-se presentes à sessão por**
7 **videoconferência os seguintes conselheiros:** Jaime Giolo (Reitor da UFGS). **Diretores de**
8 **campi:** Bruno Munchen Wenzel (Cerro Largo), Roberto Mauro DallAgnol (Chapecó),
9 Anderson André Genro Alves Ribeiro e Luis Fernando Santos Correa da Silva (Erechim),
10 Janete Stoffel (Laranjeiras do Sul) e Marcos Antonio Beal (Realeza). **Presidentes dos**
11 **conselhos comunitários:** José Roberto de Oliveira (Cerro Largo). **Representantes de**
12 **organizações que requisitaram participação no CES:** Locenir Tereza de Moura, da
13 Associação dos Municípios do Oeste de Santa Catarina (AMOSC) e Pedro Eloir Melchior,
14 do Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB-SC). Participou ainda da sessão a
15 Coordenadora Administrativa do *Campus* Passo Fundo, Laura Spaniol Martinelli,
16 representando o Diretor do *Campus*. Também estiveram presentes a Coordenadora
17 Administrativa do *Campus* Realeza, Edineia Paula Sartori Schmitz, o Coordenador
18 Administrativo do *Campus* Chapecó, Diego de Souza Boeno, a Coordenadora Administrativa
19 do *Campus* Erechim, Elizabete Maria da Silva Pedroski, o Coordenador Acadêmico do
20 *Campus* Cerro Largo, Marcio do Carmo Pinheiro e os docentes Everton de Moraes
21 Kozeniewski e Marília Teresinha Hartmann (*Campus* Erechim), Siomara Aparecida Marques,
22 Felipe Mattos Monteiro, Maria Eloá Gehlen e Leticia Cristina Bizarro Barbosa (*Campus*
23 Laranjeiras do Sul). **Justificaram ausência os Representantes indicados pelos conselhos**
24 **comunitários dos campi:** Maria Carmencita Fernandes (Erechim) e Leonardo Xavier Pereira
25 (Laranjeiras do Sul). **Justificaram ausência os Representantes de organizações que**
26 **requisitaram participação no CES:** Maria Lisiane Quevedo Cunha, do Movimento de
27 Mulheres Camponesas do Rio Grande do Sul (MAB-RS) e Silvia Santin Bordin, da
28 Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS). Conferidas as presenças, a Presidenta
29 saudou a todos e declarou aberta a sessão. Passou-se ao **1. EXPEDIENTE. 1.1** Apreciação da
30 Ata da sessão anterior: A Ata da 1ª Sessão Extraordinária de 2018 foi aprovada por consenso e
31 sem ressalvas. **1.2** Comunicações. O reitor, Jaime Giolo, enfatizou que a instituição passa por
32 uma caminhada bastante proveitosa de nomeação dos novos diretores dos *campi*. Já foram
33 realizadas cerimônias de posse nos *campi* Passo Fundo-RS, Chapecó-SC, Erechim-RS e Cerro
34 Largo-RS. Nos *campi* Laranjeiras do Sul-PR e Realeza-PR as cerimônias estão agendadas
35 para acontecerem nessa quinta e sexta-feira, respectivamente. Por outro lado, o reitor destacou
36 que a Instituição está vivendo uma certa insegurança, seja em relação ao orçamento desse ano,
37 porque existem poucos sinais em Brasília de que serão liberados parte dos recursos
38 bloqueados, seja também no que se refere ao orçamento do próximo ano, dado que a
39 Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES)
40 e a comissão interna de orçamento não foram chamadas pelo Ministério da Educação (MEC)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CONSELHO ESTRATÉGICO SOCIAL

Avenida Fernando Machado, 108-E, Centro, Chapecó-SC, CEP 89802-112, 49 2049-3725
secoc@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

41 para conversar sobre a projeção de orçamento para 2020. Passou à **2 ORDEM DO DIA**. A
42 Presidenta apresentou a ordem do dia, composta pelos seguintes itens: 2.1 Manifestação
43 acerca da criação do curso de Graduação em Ciências Sociais - Bacharelado e Licenciatura,
44 no *Campus* Laranjeiras do Sul - Processo nº 23205.001977/2019-61; 2.2 Manifestação acerca
45 da criação do curso de Graduação em Ciências Biológicas - Bacharelado, no *Campus* Erechim
46 - Processo nº 233205.001324/2019-82; 2.3 Manifestação acerca da criação do curso de
47 Graduação em Geografia - Bacharelado, no *Campus* Erechim - Processo nº
48 23205.002090/2019-91; e 2.4 Debate relacionado à conjuntura frente aos cortes nas
49 Universidades e os desafios do CES para o próximo período. Os membros presentes no
50 *Campus* Erechim solicitaram que o item 2.3 passasse a ser o primeiro item de pauta,
51 considerando compromisso dos membros do Grupo de Trabalho (GT). Houve consenso dos
52 conselheiros pela alteração do item 2.3 para item 2.1 e renumeração dos demais itens da
53 pauta, restando esta aprovada. Passou-se ao item **2.1 Manifestação acerca da criação do**
54 **curso de Graduação em Geografia - Bacharelado, no *Campus* Erechim - Processo nº**
55 **23205.002090/2019-91**. Aberta a palavra, o professor Everton de Moraes Kozeniewski,
56 membro do GT, contextualizou o processo, apontando as principais considerações para a
57 criação do curso de Graduação em Geografia – Bacharelado, entre eles que: (i) existe uma
58 baixa oferta de cursos de geografia na modalidade bacharelado; (ii) a proposta atende ao
59 Plano de expansão interna da UFFS; (iii) haverá adaptação de pessoal, infraestrutura e
60 material bibliográfico do curso de Graduação em Geografia – Licenciatura, em oferta no
61 *Campus*; (iv) o curso será ofertado no período noturno; (v) existe possibilidade de dupla
62 habilitação, que trará benefícios à licenciatura em Geografia, na medida em que será possível
63 o aproveitamento de Componentes Curriculares (CCRs) entre as modalidades e otimização
64 do percurso acadêmico dos graduandos; (vi) a afinidade do curso proposto com outros cursos
65 do *campus*, como Engenharia Ambiental e Sanitária, Agronomia, Arquitetura e Urbanismo,
66 além de cursos de mestrado em Geografia (PPGGeo) e Ciência e Tecnologia Ambiental
67 (PPGCTA); (vii) a implantação do Curso significa uma expectativa de fortalecimento do
68 *Campus* Erechim, por potencializar uma área e campo de conhecimento para a qual se possui
69 professores aptos. Na sequência, foi aberta a palavra para manifestação dos conselheiros. O
70 diretor Bruno manifestou defesa e concordância com a proposta do curso, destacando que a
71 forma de oferta proposta é muito interessante, por aproveitar disciplinas ofertadas no curso de
72 Geografia – Licenciatura e possibilitar a dupla formação. O conselheiro José Roberto de
73 Oliveira também expressou sua concordância com a proposta e destacou a necessidade de
74 maior divulgação dos cursos da UFFS para a comunidade regional. O reitor, Jaime Giolo,
75 elogiou o projeto e o trabalho realizado pelo GT e concordou com o apontamento feito pelo
76 conselheiro José Roberto, sugeriu que os cursos estruturarem um planejamento de divulgação
77 dos cursos para as escolas de ensino médio. A conselheira Locenir Tereza de Moura
78 manifestou que o curso proporciona uma ampliação na formação, que virá a contribuir para a
79 atuação dos municípios. Não havendo mais manifestações, a Presidenta enfatizou que, a partir
80 das falas, entendeu que o CES poderia emitir uma manifestação favorável à criação do Curso,
81 questionou então o pleno se havia concordância no encaminhamento e todos os conselheiros
82 foram favoráveis. Passou-se ao ponto **2.2 Manifestação acerca da criação do curso de**
83 **Graduação em Ciências Biológicas - Bacharelado, no *Campus* Erechim - Processo nº**
84 **233205.001324/2019-82**. A professora Marília Teresinha Hartmann, representante do GT,
85 apresentou a proposta de criação do curso de Graduação em Ciências Biológicas –



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CONSELHO ESTRATÉGICO SOCIAL

Avenida Fernando Machado, 108-E, Centro, Chapecó-SC, CEP 89802-112, 49 2049-3725
secoc@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

86 Bacharelado, apontando as principais considerações para a criação do curso, entra elas que: (i)
87 o curso faz parte de uma demanda interna do Plano de expansão da UFFS, desde o ano de
88 2014; (ii) a afinidade do curso proposto com outros cursos do *campus*, como Engenharia
89 Ambiental e Sanitária, Agronomia, Geografia, Interdisciplinar em Educação no Campo e
90 Mestrado em Ciência e Tecnologia Ambiental (PPGCTA); (iii) a necessidade da formação de
91 profissionais que atuem no desenvolvimento sustentável, pensando na qualidade de vida para
92 as pessoas e na conservação dos recursos naturais; (iv) a grande área de atuação para essa
93 formação; (v) que trata-se de uma demanda regional, em consonância com as discussões da I
94 e II Conferência de Ensino, Pesquisa e Extensão (COEPE) da UFFS; (vi) o curso terá impacto
95 na matriz ANDIFES (matriz que tem como principal indicador o “aluno equivalente” além de
96 incluir indicadores ligados a outras atividades das IFES, como a pós-graduação e pesquisa),
97 melhorando a relação aluno/professor; (vii) a implantação do Curso significa uma expectativa
98 de fortalecimento do *Campus* Erechim, por potencializar uma área para a qual se possui
99 professores aptos; (viii) há convênio com a UERGS, que visa garantir a cooperação de três
100 docentes nos CCRs do Curso; e (ix) o Curso consegue iniciar suas atividades sem a
101 necessidade de contratação imediata de docentes. Aberta palavra aos conselheiros, a
102 Presidenta ressaltou a importância do curso proposto e questionou a viabilidade da parceria
103 realizada com a UERGS. O diretor Bruno mencionou que no parecer, que o CES virá a emitir,
104 deve mencionar/orientar que a Câmara de Graduação e Assuntos Estudantis (CGAE) se atente
105 ao fato de que na proposta consta a indicação de que, no futuro, o curso precisará de códigos
106 de vaga, visando a contratação de professores. O reitor, Jaime Giolo, enfatizou que ficou
107 entusiasmado com o projeto do curso, mas que as vagas para o futuro são incertas, requerendo
108 um estudo sobre a liberação de vagas que estão “paradas” junto ao MEC. A docente Marília
109 esclareceu que a UFFS já possui termo de cooperação assinado com a UERGS e reuniões
110 foram realizadas para acerto da parceria. Sobre as vagas para novos docentes, declarou que o
111 GT está ciente da dificuldade em se conseguir os códigos. Lembrou que os primeiros anos
112 poderiam ser cobertos com professores da UFFS, inclusive de outros *campi*, que tem
113 mostrado interesse em ministrar aulas. O professor Anderson Ribeiro destacou que
114 professores da UFFS também ministram aulas na UERGS, ou seja, se trata de uma parceria de
115 mútua ajuda. A diretora Janete Stoffel manifestou seu apoio à criação do curso. Na sequência,
116 não havendo mais manifestações, a Presidenta enfatizou que, a partir das falas, entendeu que o
117 CES poderia emitir uma manifestação favorável à criação do Curso, questionou então o pleno
118 se havia concordância no encaminhamento e todos os conselheiros foram favoráveis. Passou-
119 se ao item **2.3 Manifestação acerca da criação do curso de Graduação em Ciências**
120 **Sociais - Bacharelado e Licenciatura, no Campus Laranjeiras do Sul - Processo nº**
121 **23205.001977/2019-61**. A diretora Janete Stoffel fez uma breve explanação sobre a
122 tramitação do processo, com a proposta de criação do curso de Graduação em Ciências
123 Sociais - Bacharelado e Licenciatura, que já foi aprovado pelo Conselho do *Campus*
124 Laranjeiras do Sul. Na sequência passou a palavra para a professora Siomara, a qual destacou
125 que trata-se de um projeto que apresenta a viabilidade da criação de dois cursos em Ciências
126 Sociais, nas modalidades bacharelado e licenciatura, com oferta de 60 vagas, 30 para cada
127 modalidade, no período noturno. Nos dois primeiros anos os cursos teriam uma formação
128 conjunta, com disciplinas comuns. Apontou como as principais considerações para a criação
129 dos cursos: (i) atendimento ao Plano de expansão interna da UFFS; (ii) o impacto na matriz
130 ANDIFES, melhorando a relação aluno/professor; (iii) que existe no *campus* corpo docente



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CONSELHO ESTRATÉGICO SOCIAL

Avenida Fernando Machado, 108-E, Centro, Chapecó-SC, CEP 89802-112, 49 2049-3725
secoc@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

131 habilitado para atuar nos cursos; (iv) que o *campus* possui infraestrutura necessária para oferta
132 dos cursos; (v) que tratam-se de demandas regionais e acadêmicas, considerando a
133 necessidade de formação de profissionais na área; e que (vi) não existe oferta de cursos
134 presenciais de Ciências Sociais na região de abrangência do *Campus* Laranjeiras do Sul. A
135 diretora Janete destacou que os cursos propostos estão alinhados com os perfis dos docentes
136 do *campus*. O professor Felipe Mattos Monteiro complementou que os cursos tratam-se
137 realmente de uma demanda regional, apontada em audiência pública, a qual contou com mais
138 de 200 participantes. O conselheiro Pedro Melchiors pontuou a importância da proposta, pelas
139 disciplinas a serem ofertadas e pela manutenção do domínio comum. Não havendo mais
140 manifestações, a Presidenta enfatizou que, a partir das falas, entendeu que o CES poderia
141 emitir uma manifestação favorável à criação do Curso, questionou então o pleno se havia
142 concordância no encaminhamento e todos os conselheiros foram favoráveis. Passou-se ao
143 item **2.4 Debate relacionado à conjuntura frente aos cortes nas Universidades e os**
144 **desafios do CES para o próximo período.** A Presidenta estabeleceu uma hora de debate para
145 este ponto e passou a palavra para o reitor, Jaime Giolo. O reitor destacou que, sob o ponto de
146 vista da educação superior pública, as instituições estão entrando no pior dos períodos.
147 Ressaltou que em momento nenhum a educação superior pública brasileira teve uma dupla
148 adversidade como está tendo agora, primeiramente pelos cortes advindos com a Emenda
149 Constitucional (EC) 95/2016 e, mais recentemente, com a divulgação do Future-se. Ao tratar
150 da EC 95/2016, enfatizou que ela é insana no cenário brasileiro, pois retira de cena metade do
151 orçamento da educação. O governo está reduzindo o custo da máquina pública, com o
152 congelamento de salários, redução das funções gratificadas, reforma da previdência. Já o
153 Future-se foi estruturado sem ouvir os reitores das universidades, sendo lançado rapidamente,
154 precedendo aos avisos de cortes no orçamento e a formulação da peça orçamentária. É um
155 projeto apressado, porque a proposta procura trabalhar, além do orçamento do estado que tem
156 um teto, com recursos que estejam fora do teto, que devem vir da iniciativa privada, de contas
157 privadas, dinheiro que cobriria aquilo que o orçamento público não poderia mais fazer pelas
158 universidades. O projeto chega com a promessa de um dinheiro que estaria num fundo, do
159 qual não se tem clareza sobre o montante aplicado, dinheiro que não seria administrado pelas
160 reitorias, mas por uma organização social paralela. O conselheiro Pedro Melchiors destacou
161 que o Future-se visa tirar a autonomia e democracia das universidades, com um desmonte das
162 instituições de ensino superior públicas. O conselheiro José Roberto de Oliveira sugeriu,
163 frente aos cenários turbulentos que são apresentados para a educação pública brasileira, que o
164 CES repasse/divulgue à comunidade universitária às questões discutidas nesse item de pauta,
165 tornando a comunicação da Universidade mais efetiva. A Presidenta destacou que o Conselho
166 e a Universidade não pode ter um olhar saudosista para o que está acontecendo, para as várias
167 políticas públicas que estão impactando na autonomia e no projeto estratégico da UFFS.
168 Pontuou que precisa haver a retomada de movimentos, lutas, contra esses ataques. O
169 conselheiro Anderson Ribeiro enfatizou a necessidade de manter uma unidade institucional,
170 respaldada no diálogo com a comunidade regional. Como o Future-se traz muitas fragilidades
171 para as instituições, questionou o reitor se existe alguma iniciativa da ANDIFES contra a
172 proposta este projeto. O reitor externou que é difícil para as universidades federais
173 reconfigurar as proposições, porque elas estão todas encaminhadas, e que as universidades
174 federais trabalharam muito nos últimos anos com o MEC para ampliar, por exemplo, o
175 percentual investido na educação, que era de 18% e chegou a 20%. Ressaltou que hoje a



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CONSELHO ESTRATÉGICO SOCIAL

Avenida Fernando Machado, 108-E, Centro, Chapecó-SC, CEP 89802-112, 49 2049-3725
secoc@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

176 grande tese que as universidades federais precisam trabalhar é a reforma tributária. Restando
177 encerrado o debate, ficou encaminhado, por consenso, que o CES produzirá uma manifestação
178 tratando dos bloqueios orçamentários das verbas para a educação, da elaboração do orçamento
179 2020 e do programa Future-se, a ser amplamente divulgado. Não havendo mais nada a tratar e
180 sendo doze horas e dez minutos, a Presidenta declarou encerrada a sessão ordinária, da qual
181 eu, Elise Cristina Eidt, Secretária dos Órgãos Colegiados em exercício, lavrei a presente Ata
182 que, aprovada, será devidamente assinada pela Presidenta e por mim. _____